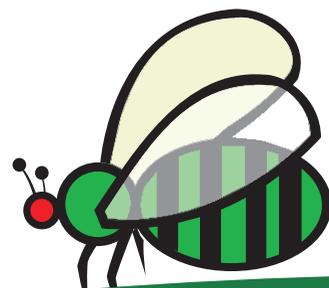


Informativo

FIQUE POR DENTRO

Divisão de Biblioteca e Documentação



Ano: V • Número 1 • janeiro a abril de 2011

www.esalq.usp.br/biblioteca
informativo@esalq.usp.br

Website da DIBD: Uma nova estrutura

Esta evolução tecnológica contribuirá para o fortalecimento das Políticas Básicas da DIBD



SISTEMA DE GESTÃO

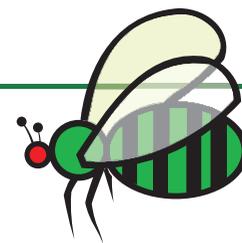
Prática de Gestão
Workshop foi revisada

07

11

PROJETOS

Recepção dos Ingressantes



CONTEÚDO

DESTAQUE

- 05 Participação em Comissão
- 06 Novo site da DIBD

SISTEMA DE GESTÃO

- 07 Prática de Gestão Workshop foi revisada
- 08 Information Literacy
- 09 Sistema de Gestão foi apresentado aos alunos do Prof. Milan
- 09 A DIBD em entrevista na Rádio Educativa FM

PROJETOS

- 10 Projeto Consistência do Dedalus
- 11 Recepção aos Ingressantes 2011
- 12 Metodologia da Gestão de Projetos da DIBD é apresentada à alunos de Pós-graduação da ESALQ

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

- 13 Preservação de acervos
- 13 Ferramentas Google
- 14 As Bibliotecas da USP e... as novas mídias
- 14 Curso de Biblioteconomia
- 15 Workshop para capacitação de pesquisadores USP
- 15 Curso de Inglês

SERVIÇOS

- 16 Novos colegas de trabalho
- 17 Desafios superados
- 17 Parcerias que deram certo
- 18 Oportunidade profissional
- 18 "Perseguindo a Eficiência"
- 19 Unindo o útil ao agradável
- 19 ENDNOTE: experiência compartilhada
- 20 Integrando a equipe de estagiários 2011
- 20 Visita orientada: alunos do Colégio Waldorf Novalis visitaram a BC
- 21 Novos bibliocantos e Caixas bibliográficas

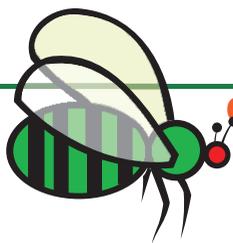
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

- 22 Nossa Ação
- 23 Série Produtor Rural entre as Comunidades Indígenas do Mato Grosso
- 23 Páscoa

ESPAÇO ABERTO

- 24 Como motivar funcionários?





COMENTÁRIOS E SUGESTÕES



Muito bom o trabalho, a diagramação tá ótima. gostei do time no campo de futebol :).

Vocês podiam criar um site só pro informe. em vez de a pessoa baixar o pdf, os textos poderiam já estar em um site.

Aqui no Brasil tem pouca iniciativa de divulgar os trabalhos das bibliotecas, mesmo que seja só entre os bibliotecários.

As revistas que existem são essencialmente acadêmicas, quase nenhuma fala do dia-dia dos bibliotecários, do que estão fazendo nas bibliotecas e tudo mais. O informativo de vocês segue essa linha, de mostrar o mundo real, acho excelente. Vocês podiam até apresentar as experiências (de diagramação, de pauta para as edições, de divulgação, das matérias, etc) nos congressos de biblioteconomia, um CBBB por exemplo, pra incentivar as outras bibliotecas a criar jornais e revistas parecidas.

Divulguei no facebook, tem uma página lá que você pode incluir os links para divulgação quando sair informativo novo, ou qualquer outra novidade da ESALQ, pode publicar lá, direto no mural:

<http://www.facebook.com/biblioteconomia>

abração

Moreno Barros

Bibliotecário da UFRJ

...Parabéns pela publicação e pelas atividades relatadas.

Abs a todos

Prof. Marcos Milan

Depto de Eng. de Biosistemas - ESALQ/USP

Quero lhes cumprimentar pela publicação do Informativo que encerra, com sucesso, o projeto XIII Semana do Livro e da Biblioteca.

Para mim foi uma honra ter a oportunidade de contribuir, mesmo que de maneira modesta, com a ESALQ.

Atenciosamente,

Prof. Dr. José Oscar Fontanini De Carvalho

PUCCAMP

Oi Márcia, Feliz ano novo para você também!!

Nossa que bacana o informativo! É um espaço importante de informação e valorização das pessoas.

Muito obrigada pelo destaque ao USP Recicla.

Um beijão e até logo!!

Ana

USP/Recicla - Piracicaba



QUEM COLABOROU NESTE NÚMERO?



Márcia



Geraldo



Kátia



Ligiana



Maria Angela



Isabel



Roseli



Thais



Airton



Vilma



Sílvia Zinsly



Eliana



Silvana



Luciane

O "Fique por Dentro" é um informativo da DIBD/ USP/ESALQ que se caracteriza por sua interdisciplinaridade (envolvimento de todos os Processos) e por isso, um instrumento democrático que se consolida através da participação voluntária dos funcionários comprometidos com o registro e divulgação dos fatos, com a transparência das informações da biblioteca e com a preservação da memória da DIBD.

Periodicidade: quadrimestral

Diretora:

Márcia R.M. Saad

Comissão Editorial:

Kátia M. de A. Ferraz
(katia@esalq.usp.br)

Thais C. C. Moraes
(tcmoraes@esalq.usp.br)

Vilma A.S. Zeferino
(vilma@esalq.usp.br)

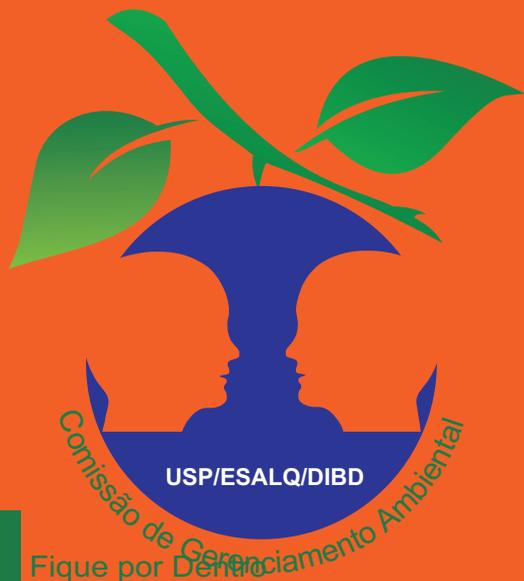
Fotografia:

Ronaldo A. Caprecci
(racaprec@esalq.usp.br)

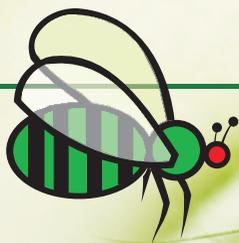
Arte e Lay out:

Silvio D.D. Bacheta
(silvio@esalq.usp.br)

INFORME



O sucesso de nosso trabalho depende de você!



Participação em Comissão



Thais



Alexandre

“Uma visão sem ação não passa de um sonho. Ação sem visão é só um passatempo. Mas uma visão com ação pode mudar o mundo”.

(Joel Baker).

A partir de 2011, a DIBD conta com 2 novos integrantes na Comissão de Administração do Website da ESALQ. Eu e o Alexandre fomos convidados pela Márcia para fazer parte dessa Comissão.

De acordo com a Comissão, a equipe é responsável pela aplicação dos padrões de conteúdo e de layout (visual), definidos por ela e pela Diretoria da Escola. Assim é possível somar, esforços de maneira descentralizada, evitar a duplicação de dados ou informações desencontradas e manter a uniformização geral do website que divulga as atividades e ações da ESALQ para a comunidade do Campus e, sobretudo, para a comunidade externa.

Desde então, a participação da equipe em cursos e treinamentos tem sido efetiva, inclusive nas reuniões, sugerindo e propondo ações de melhorias. Além disso, a equipe integra o “Grupo de Trabalho Conteúdo”, cujas tarefas se constituem em: mapear e relacionar o conteúdo do site da ESALQ verificando redundâncias, excessos e irrelevâncias; verificar também aspectos de navegabilidade, interações e sinergias entre as áreas, além de novos conteúdos. ■

Thais C. C. de Moraes

Novo site da DIBD



Página inicial do site da DIBD.

Em continuidade ao projeto de melhoria dos produtos e serviços do site da DIBD, a equipe (Thais, Alexandre e Adriana) sistematizou um plano de ação (Módulo I) para desenvolver o site da DIBD, adotando os novos padrões definidos pela Comissão de WebSite da ESALQ.

O projeto foi desenvolvido durante o primeiro trimestre de 2011, contando com o suporte da Comissão de WebSite da ESALQ, que analisou o designer, a harmonia e a padronização dos conteúdos do site.

A primeira fase do projeto foi realizar benchmarking em sites de outras instituições, de forma a identificar as melhores práticas quanto a produtos e serviços oferecidos por outras bibliotecas. A próxima etapa foi estabelecer atribuições para cada integrante da equipe, dando início ao desenvolvimento das páginas internas do site. Ainda nessa fase, foram implementados alguns formulários on-line para facilitar a comunicação do usuário com a biblioteca.

Após implementação do site, foi elaborada uma instrução de trabalho (IT 19) considerando a operacionalização das atividades no site, as responsabilidades e atribuições de cada integrante, uma vez que as atividades foram incorporadas às rotinas da DIBD (Processos).

Como consequência da reestruturação do site, foi realizada a tradução das páginas da biblioteca para o idioma inglês, constituindo-se como o primeiro site da ESALQ a ser consolidado na íntegra.

Concluído o módulo I, o próximo passo será a continuidade do projeto, cabendo a equipe a elaboração, o planejamento e a execução das próximas fases de melhoria do site.

Ainda tem muito trabalho pela frente!!! ■

Thais C. C. de Moraes

Prática de Gestão Workshop foi revisada

O procedimento referente à Prática de Gestão Workshop, que integra o Processo Estratégias e Planos, foi revisado e sua metodologia fará parte dos documentos dos Processos da Gestão, quando implantados.

O Workshop é uma prática do Sistema de Gestão, considerada eficaz pela administração da DIBD, para evidenciar se os resultados dos Planos de Ação foram alcançados e cumpridos conforme o planejado. Seu objetivo é a prestação de contas à diretora da DIBD, através da apresentação de gráficos e/ou indicadores de meta pré-definidos, para validar os resultados obtidos, decorrentes de Planos de Ação e evidenciar o desempenho da equipe e do projeto desenvolvido.

É um momento para a diretora reforçar os pontos positivos do trabalho realizado e os itens a serem melhorados, de modo que a equipe seja norteada e ou valorizada, servindo também de subsídios para outros projetos.

Alguns itens que sofreram alteração:

- Apresentação de 5 Planos de Ação por dia;
- Duração de 15 minutos para cada Plano;
- Intervalo de 5 minutos entre as apresentações;
- Prestação de contas: leitura do Plano de Ação (objetivo e meta) e apresentação dos Indicadores e/ou gráficos de Meta e de Resultados propostos.

A avaliação do Workshop, que consiste em questões objetivas, realizada pela Gerente da Prática Isabel, será utilizada na análise crítica e será um dos itens do formulário de análise de desempenho do Plano de Ação, podendo também ser aproveitada na avaliação de desempenho dos funcionários. ■

Isabel C.M.Barros Chaddad
Geraldo Pereira Junior

Você faz suas escolhas e suas
escolhas fazem você!

Qual é a sua ATITUDE?



Information Literacy

No dia 09/02/11 participei de uma reunião de diretoras do SIBi, representando a DIBD. Foi uma experiência bastante interessante onde pude conhecer a diretora Sueli Mara Soares Pinto Ferreira e a proposta do DT/SIBi de trabalhar com o projeto "Information Literacy".

Durante a reunião a diretora explicou a origem do projeto e as suas pretensões para as bibliotecas do Sistema. Houve muita interação entre os participantes e pude observar que as novas tendências para a nossa área já são uma realidade. A perspectiva de desenvolver trabalhos a partir de projetos já é um fato. A mudança de paradigmas e um olhar diferenciado para a profissão do bibliotecário já pode ser visto e esse projeto, "Information Literacy", vem validar essa afirmação, cujo objetivo é interagir com a Universidade de forma mais efetiva, mostrar-se presentes em atividades interdisciplinares, onde os profissionais da informação trabalhariam em parceria com os docentes de forma sistêmica e oficial, uma vez que esse trabalho sempre foi feito de uma forma mais discreta e sem o reconhecimento devido.

Essa interação com outras bibliotecas do Sistema veio confirmar que a nossa profissão é dinâmica e que precisamos acompanhar essa evolução, principalmente nesse momento em que a informação e o conhecimento estão em evidência e estão sendo cada vez mais valorizados, daí a denominação já conhecida: "Sociedade do Conhecimento".

Vale dizer que encaminhei a apostila do curso LAN 132 Informação Científica elaborada por Eliana, Ligiana, Sílvia Zinsly e Márcia como uma contribuição efetiva ao projeto discutido nessa reunião. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

INFORME

Ser reconhecido pelo nosso cliente, como uma biblioteca que disponibiliza recursos inovadores (em tecnologia) de acesso à informação, com acervo que atenda as necessidades em 99% das demandas, através de um atendimento ágil e qualificado.



Sistema de Gestão foi apresentado aos alunos do Prof. Milan



Imagem: desconhecido

Alunos tiveram oportunidade de conhecer as técnicas adotadas na DIBD para aplicação em suas vidas profissionais.

No dia 03/02/2011, alunos do Prof Milan, tiveram a oportunidade de conhecer o modelo de gestão por processos da DIBD.

Nesta visita foi mostrado o mapeamento dos processos, permitindo aos alunos identificar o conjunto de atividades capaz de gerar maior valor ao cliente que recebe um produto ou serviço; verificar as responsabilidades, a prevenção e a solução de problemas; eliminar atividades redundantes, e identificar claramente os clientes e fornecedores de cada um dos processos e atividades relacionadas.

Para entender na prática, os alunos passaram por dois processos, a Formação e Manutenção do Acervo onde a Roseli mostrou o seu processo, explicando como seu produto é entregue ao cliente interno, no caso Processo Tratamento da Informação com os requisitos pré-estabelecidos. Josué, explicou como o produto é recebido e verificado se há alguma não-conformidade. Nesta ocasião, os colaboradores Josué e Roseli demonstraram total conhecimento de seus processos, atendendo a expectativa dos alunos.

Mais uma vez o Sistema de Gestão DIBD sendo exemplo prático para o aprendizado dos alunos do Prof. Marcos Milan. ■

Geraldo Pereira Junior

A DIBD em entrevista na Rádio Educativa FM



Imagem: desconhecido

Silvio, Lucila, Márcia, Kátia e Alexandre

No dia 29/03/11, Márcia, Silvio e eu tivemos a oportunidade de participar do Programa “Educativa nas Letras” da Rádio Educativa FM, de Piracicaba, a convite de nossa colega Lucila Calheiros Silvestre, diretora da Biblioteca Pública Municipal de Piracicaba.

Fomos entrevistados de uma forma muito descontraída e agradável por Lucila e Alexandre

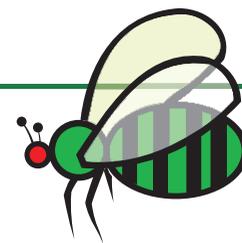
Bragion, que abriu um espaço muito especial, para falarmos sobre o nosso trabalho (na DIBD) e divulgarmos os serviços que prestamos à comunidade acadêmica e local, intercalados por músicas de Nara Leão.

Durante a entrevista, a Lucila e o Alexandre comentaram sobre a história da ESALQ, o significado dos símbolos (Deusa Ceres, o “A” encarnado, as cores da bandeira etc), os cursos, enfim um relato completo sobre a Escola e a sua importância para a formação acadêmica dos alunos e para a cidade de Piracicaba.

Sem dúvida nos sentimos lisonjeados com o convite e com a participação e agradecidos pela oportunidade de divulgar o nosso trabalho.

Nossos agradecimentos a Lucila e à equipe da Rádio, representados pelo Programa “Educativa nas Letras”. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz



Projeto Consistência do Dedalus



Silvana, Cristina, Lurdes, Adriana, Iara e Maria Angela



Alexandre, Paulo, Thais, Sandra, Silvio, Airton, Vilma e Ronaldo

O projeto de Consistência do Dedalus, iniciado em 2009 com o acervo de livros circulantes da Biblioteca Central da Divisão de Biblioteca - DIBD, foi finalizado em novembro de 2010 com grande sucesso, devido ao comprometimento de toda a equipe envolvida, formada por 24 funcionários de vários processos que, além de suas atividades rotineiras, trabalharam neste projeto durante 14 meses:

- Conferindo e corrigindo dados de livros cadastrados, possibilitando a recuperação precisa da informação e da publicação no acervo (12.186);
- Cadastrando livros não constantes no banco (376);
- Inserindo nº de registro patrimonial (1.478);
- Trocando etiquetas, colocando o código de barras e protetor (12.186);
- Consertando livros danificados (453);
- Avaliando livros, permitindo melhor adequação do acervo (5.070).

As 12.186 consistências efetuadas, de um acervo de livros estimado em 99.499 volumes, contribuíram com um percentual de 12% na obtenção da excelência na recuperação da informação.

O projeto de consistência do acervo da DIBD, cadastrado no Dedalus, dado a sua importância, terá continuidade com outras publicações, na busca constante pela qualidade dos serviços prestados.

De maneira geral este trabalho impactou positivamente na agilidade dos serviços de atendimento ao cliente, pois:

“NOSSO OBJETIVO É A SUA SATISFAÇÃO”■

Maria Angela Toledo Leme



Ligiana



Roseli, Célia e Isabel



Eliana



Luciane

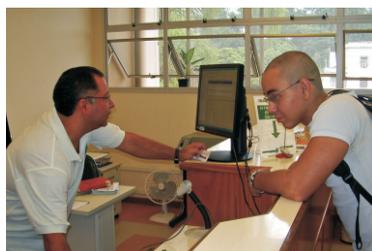
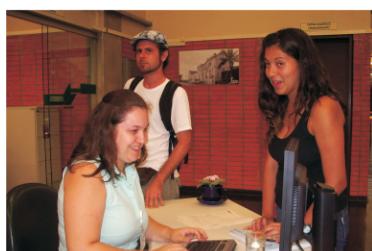


Midiam e Beatriz



Glória

Recepção aos ingressantes 2011



Neste ano, como nos anos anteriores, a recepção aos alunos ingressantes manteve o foco e o objetivo principal de atrair os clientes ainda em potencial para se tornarem clientes de fato.

A integração eficaz desses alunos contribui para que sejam efetivamente usuários dos serviços da biblioteca, com uma atitude participativa, opinando, propondo melhorias, enfim evidenciando as suas expectativas e demandas. Sendo assim, esse é um momento em que as equipes envolvidas com o Atendimento da DIBD: Processos “Atendimento ao Cliente”, “Atendimento Especializado” e “Bibliotecas Setoriais” se unem para compartilhar esforços e habilidades para que os ingressantes sejam bem recebidos e acolhidos pela biblioteca.

A divulgação é sempre intensa, pois é muito importante que haja uma participação significativa desses Ingressantes. E assim cartazes foram colocados na Casa do Estudante (CEU), restaurante, lanchonete e nos quadros de avisos das bibliotecas Central e setoriais. O recurso eletrônico também foi utilizado, e-mails foram enviados através da Assessoria de Comunicação do Campus (ACOM), convidando os alunos ingressantes para conhecerem as bibliotecas da DIBD e também para assistirem aos seminários sobre os serviços oferecidos e uso dos recursos disponíveis para a realização de suas pesquisas.

A recepção desse ano foi estruturada a partir de uma exposição realizada nas bibliotecas e foram constituídas de painéis com cartazes divulgando os serviços oferecidos pela DIBD, com fotos dos funcionários responsáveis, de modo a facilitar o reconhecimento e a aproximação do aluno no ambiente da biblioteca.

Alguns cartazes referentes à campanha da UNICEF sobre o racismo cujo tema foi: "Por uma infância sem racismo", fizeram parte da exposição, incluindo a sua divulgação no site da DIBD e a disponibilidade de um vídeo sobre este tema com o objetivo de despertar o interesse da comunidade e a reflexão sobre esta ação.

Um espaço também foi destinado à coleção de livros raros e especiais, abordando temas sobre o início da Escola Agrícola, contrastando com a modernidade, cujo destaque foi dado a um livro feito de plástico que faz parte do acervo da biblioteca. Este livro se diferencia por ter um papel sintético de plástico reciclado que, se molhado não estraga, uma vez que é extremamente resistente. E o mais interessante, é que ele pode ser reutilizado, se adotado como material didático em escolas de 1º e 2º graus.

Neste ano entregamos um kit contendo: 1 caneta, 1 bloco de notas, o regulamento do empréstimo unificado nas bibliotecas da USP visando incentivar às visitas nas bibliotecas. Nesse período, recebemos da Empresa PANCO, como brinde, biscoitos que também foram distribuídos aos alunos, porém tivemos o cuidado de orientá-los sobre a importância de não se alimentar nas dependências da biblioteca, destacando os prejuízos para o acervo.

A recepção foi muito bem aceita pelos ingressantes, cujos elogios validaram a iniciativa da DIBD. Os comentários dos alunos referiram-se desde a atenção dos funcionários até a importância das explicações mais detalhadas sobre o funcionamento da biblioteca e sobre o uso das bases de dados, realizados durante a visita à biblioteca e durante os seminários ministrados pelas referencistas da DIBD. Os ingressantes não esqueceram também de comentar sobre os brindes recebidos, e a Campanha da UNICEF.■

Airton Luiz Barbosa
Kátia M. de Andrade Ferraz

Metodologia da Gestão de Projetos da DIBD é apresentada à alunos de Pós-graduação da ESALQ



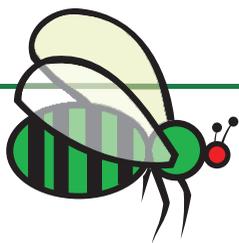
No dia 14/04/11, o prof. Milan trouxe alguns de seus alunos da pós-graduação para conhecerem o Sistema de Gestão da DIBD e tive mais uma vez a oportunidade de divulgar a metodologia utilizada para a Gestão de Projetos.

Foi uma experiência muito interessante, porque pude observar o impacto positivo que causamos com a explanação de nosso trabalho, considerando a inovação nessa área, principalmente como uma prática de biblioteca e num setor onde não há exigências nesse sentido. Várias perguntas foram feitas, evidenciando o interesse no assunto e nossos modelos foram solicitados, causando uma sensação de conforto e maior segurança em relação às decisões e procedimentos adotados na Gestão de Projetos.

A partir dessa visita, fomos convidados, Geraldo e eu, por um dos visitantes para conhecer o Sistema de Gestão da Empresa CASE.

Sem dúvida alguma, a DIBD tem se destacado pelas suas inovações e mostrado através de difusão suas experiências e práticas de sucesso. O próximo desafio será a publicação de artigos sobre o assunto.■

Kátia M. de Andrade Ferraz



Preservação de acervos



Imagem: autor desconhecido

No dia 10/02/2011 participamos de uma palestra realizada na Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas/USP sobre métodos atóxicos de desinfestação e controle integrado de pragas & conservação preventiva e capacitação profissional.

O objetivo desta palestra, ministrada por Stephan Schäfer e Norma Cassares, foi demonstrar a utilização do método de desinfestação de insetos bibliófagos por atmosfera de anóxia.

As pragas de insetos são um dos maiores responsáveis por danos causados à propriedade cultural, tendo se tornado um dos principais agentes comprometedores da preservação, principalmente em arquivos, bibliotecas e museus.

A atmosfera de anóxia é um processo de erradicação de pragas por ausência de oxigênio. Esta atmosfera é criada em volta das obras, dentro de uma embalagem especial de alta barreira a gases. Nesta embalagem, o ar atmosférico contendo 20,9% de oxigênio é tratado por um gás inerte e puro, por exemplo, o nitrogênio ou argônio, substituindo assim o oxigênio no interior do invólucro. Também existe a possibilidade de absorver ou consumir, o oxigênio dentro de uma embalagem hermeticamente vedada e criar uma atmosfera de anóxia. Desta maneira, isoladas do ambiente, as obras devem permanecer entre 20 a 40 dias para garantir a mortalidade de todos os insetos, em todos os estágios (ovos, larvas, pupas ou ninfas e adultos), sem deixar qualquer resíduo químico.

Após a palestra fomos visitar a biblioteca e pudemos conferir a utilização desse método de desinfestação nas publicações do Conjunto das Químicas.

É importante ressaltar que a execução desse serviço é relativamente complexa e altamente especializada, pois necessita de técnicas e materiais específicos. Esse procedimento não tem aplicabilidade na DIBD, pois seu acervo não apresenta problemas de infestação, uma vez que é dedetizado periodicamente. ■

Isabel C.M.Barros Chaddad
Roseli T. de Barros

Ferramentas Google



A equipe da DIBD participou de um treinamento, no Auditório da Biblioteca Central, cujo tema foi “As Ferramentas do Google”, ministrado pela Bibliotecária Suely B. C. Soares em 16 de março de 2011.

Suely apresentou alguns conceitos sobre a internet e uso da informação, explanando de maneira prática e ilustrativa os recursos de pesquisa, as ferramentas e serviços do Google, com enfoque à aplicabilidade no ambiente de trabalho. Além disso, abriu espaço para discutir sobre os impactos desses recursos no dia-a-dia do profissional da informação.

Momentos como este possibilitam a reflexão da temática, permitindo influenciar a criação desta nova dinâmica de trabalho e garantir o futuro da nossa profissão inserida no contexto atual das novas tecnologias. ■

Thais C.C. de Moraes

As Bibliotecas da USP e... as novas mídias

Em comemoração aos 30 Anos do SIBi/USP, foi realizado dia 28 de março de 2011 o Fórum de Debates com o tema “As Bibliotecas da USP e... as novas mídias”. O evento ocorreu no Auditório Altino Antunes - FMVZ/USP e foi transmitido on-line, possibilitando que todos pudessem acompanhar as palestras em tempo real.

O evento contou com participações de Martha Gabriel – Consultora em Marketing Digital e Mídias Sociais, Mary Caroline Skelton – Telessaúde/Ministério da Saúde, Mayra Rodrigues Gomes – Jornalismo e Editoração ECA/USP e Regina Fazioli – Coordenadora da Biblioteca Virtual do Estado de São Paulo.

Dentre as apresentações, pude perceber que essa temática tem sido objeto de estudo e debates freqüentes, nas mais diversas áreas.

O aprendizado e a aplicabilidade das novas mídias se tornam essenciais para criar uma rede de relacionamento com os usuários, de forma a atender suas necessidades informacionais de uma maneira interativa e compartilhada.

Destacaram-se ainda alguns tópicos importantes abordados pelos palestrantes:

- ♦ Revolução tecnológica;
- ♦ Novas formas de comunicação e interação;
- ♦ Redes sociais como uma boa fonte de informação;
- ♦ Como as mídias sociais podem ser usadas para contribuir na dinâmica da empresa;
- ♦ Tele-atendimento, Facebook, Twitter. ■



Imagem: www.freeidigitalphotos.net/

1981 2011
30 ANOS

Thais C. C. de Moraes

Curso de biblioteconomia

Cursar Biblioteconomia foi ótimo. Formar-se Bibliotecária foi maravilhoso.

Falar dessa jornada universitária é reconhecer as muitas experiências e o conhecimento apreendido com os mestres e colegas.

Dever cumprido, dificuldades superadas, momentos inesquecíveis compartilhados, coragem e persistência. Vitória! ■

Thais C. C. de Moraes



Imagem: alton descoberto

Workshop para capacitação de pesquisadores USP

A Pró-Reitoria de Pesquisa da USP propôs, em março de 2009, a implantação de um Writing Center na Universidade, cujo intuito básico foi oferecer serviços de capacitação, suporte e acompanhamento dos processos para a publicação científica tanto de discentes, quanto de docentes interessados.

Em função destas ações, foi realizada pelo SIBi, uma vídeo conferência no dia 22 de março de 2011 - Prédio CTA da ESALQ, que contou com a

participação de alguns integrantes da biblioteca da ESALQ (Márcia, Glória, Sílvia Zinsly e Thais), onde foram discutidas e mapeadas as atividades já desenvolvidas nas Bibliotecas, considerando também novas propostas a serem feitas.

O mapeamento demonstrou o envolvimento e assistência sistêmica das equipes bibliotecárias, principalmente:

- a) na orientação da pesquisa científica (estratégias de busca, fontes e ferramentas de informação);
- b) na formatação e normalização bibliográfica;
- c) em outras ações de prospecção de revistas de impacto para publicação, redação científica, formatação e submissão de artigos.

Como parte das ações desenvolvidas pelo DT/SIBi, foram programados sete Workshops de Capacitação de Pesquisadores da USP em Publicação Científica, para 2011, sendo a ESALQ escolhida para sediar o 1º Workshop.

Mais informações sobre o workshop e o relatório com o resultado, podem ser acessados através do site:

<http://www.workshop.sibi.usp.br/index.php/2011/ESALQ> ■

Thais C.C. de Moraes

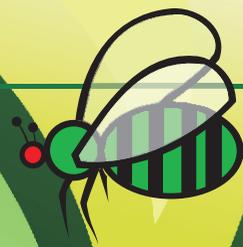
Curso de Inglês

No contexto atual, de um mundo globalizado, a língua inglesa se destaca como o “veículo” pela qual ocorre o intercâmbio cultural. Assim, torna-se muito simples entender a importância do domínio do inglês.

O curso oferecido pela ESALQ permite aos alunos interagir nesse contexto global, visando o ensino-aprendizagem e o aprimoramento do idioma aplicado no ambiente de trabalho.

Gostaria de agradecer a oportunidade que me foi concedida. A participação em cursos como este vem ao encontro das perspectivas estratégicas da DIBD, que tem como um dos objetivos o desenvolvimento do aprendizado e da melhoria contínua do capital intelectual da biblioteca. ■

Thais C.C. de Moraes



Novos colegas de trabalho

Boas Vindas! É o que deseja a equipe do Processo Atendimento ao Cliente aos novos integrantes da Biblioteca Central: Camila, Erika, Felipe, Bruno, Rodrigo e Alex.

A biblioteca como ambiente de apoio a aprendizagem permitirá a vocês aliar o desenvolvimento do serviço à vida acadêmica.

Oportunidade e experiência que tem dado certo.



Erika e Alex



Bruno



Rodrigo, Camila e Felipe

Thais C.C. de Moraes

INFORME



O nadador Brasileiro César Cielo, de apenas 21 anos, conquistou a primeira medalha de ouro nos 50m livre e faz história na piscina do Cubo d'Água, e ainda bateu o recorde olímpico da prova com o tempo de 21s30.
Fonte: www.esportesite.com.br

O que acontece hoje em sua vida depende única e exclusivamente do que está fazendo ou do que fez ontem. Não existe milagre que leve ao sucesso, tudo depende de você!



Desafios superados



Quando a Márcia me convidou para substituir a Gestora do Processo Atendimento ao Cliente durante as férias no início do ano, fiquei apreensiva. O desafio era grande, porque em minha opinião ser Gestor significa estar comprometido com as Políticas Básicas da Biblioteca, conhecer o trabalho do Processo / subprocessos, gerenciar os problemas que surgem da melhor maneira possível, saber lidar com a equipe e participar ativamente das atividades desenvolvidas.

Foi um momento crítico para o processo, que além da rotina diária, participava de Ações Estratégicas como a Recepção dos Ingressantes sob a coordenação do Airton e a Implantação do Empréstimo Unificado coordenado pelo Ronaldo. Considero estas atividades de suma importância, pela relação com a imagem e o desempenho da biblioteca.

A divulgação eficaz dos produtos e serviços da DIBD aos novos alunos e a recepção acolhedora foram ações determinantes para o sucesso do trabalho realizado.

O “Empréstimo unificado” sendo implantado de forma sistêmica em parceria com o DT/SIBi, foi uma grande responsabilidade, pois os novos procedimentos precisavam ser assimilados pela equipe, que também tinham a tarefa de registrar todas as ocorrências. A equipe demonstrou empenho e competência, tendo uma participação efetiva na consolidação desse novo projeto coordenado pelo DT/SIBi.

Outro desafio foi reabrir a biblioteca à noite com apenas um estagiário. Nesse período, foi necessário planejamento para a tomada de decisões assertivas e a participação de praticamente todos os colegas da DIBD para conseguir manter a qualidade do atendimento e a segurança do acervo.

Com o apoio e o comprometimento da equipe do Atendimento foi possível conduzir as atividades de maneira satisfatória, atingindo os objetivos propostos pela Diretoria.■

Vilma A. Sarto Zeferino

Parcerias que deram certo



Imagem: <http://office.microsoft.com>

A equipe do Processo Atendimento ao Cliente agradece mais uma vez a parceria dos funcionários da DIBD, durante o primeiro quadrimestre de 2011, colaborando nas atividades de revezamento aos sábados, período noturno e apoio no Empréstimo, no Comut e na Cópia.

Envolvimento como este mostra que há sintonia da equipe com os objetivos e a missão da Instituição.

É sempre bom contar com vocês!■

Thais C.C. de Moraes

Oportunidade profissional



Trabalhar a mediação da informação quer seja como fator de produção ou como apoio à decisão, é uma das atividades do Profissional da Informação. Nesse sentido, identificar as necessidades informacionais dos usuários e oferecer apoio no uso e exploração dos recursos de informação em seus diversos meios, são processos que fazem parte da rotina diária de atividade que tenho desempenhado nessa nova fase profissional, dedicada diretamente ao “Atendimento ao Cliente”.

Foi possível identificar, durante esse período na nova rotina, os diferentes perfis de usuários e a demanda nas mais diversas atividades: apoio nas pesquisas, levantamento bibliográfico, treinamento em bases de dados, visitas orientadas, até mesmo questões relacionadas à infraestrutura e tecnologia. A satisfação dos usuários no atendimento oferecido tem sido evidenciada através dos elogios recebidos frequentemente.

Parcerias nesse momento são muito importantes para oferecer um serviço de qualidade. Então, obrigada a vocês, colegas de trabalho, que me socorrem e me

ensinam, permitindo que eu aprenda cada dia mais!!!

Fazer o que gosta torna o dia-a-dia muito mais prazeroso.

Agradeço a oportunidade e confiança em mim depositadas para atuar nessa área tão importante da biblioteca, que de certa forma está diretamente relacionada ao progresso da ciência. Oportunidades como esta refletem a sintonia do trabalho em relação à missão da DIBD.

Importante lembrar que manter-se atualizado em relação às tendências e inovações tecnológicas da área de atuação é uma exigência ao moderno profissional da informação. Temos que estar atentos a isso! ■

Thais C.C. de Moraes

“Perseguindo a Eficiência”

As Bibliotecas, Central e Setoriais da DIBD efetuaram no mês de dezembro de 2010, mais um levantamento de falhas de títulos de periódicos, adquiridos através de compra.

A equipe envolvida obteve 98% de acertos, devido ao seu comprometimento no levantamento para posterior cobrança dos fascículos de periódicos pagos e não recebidos.

Este trabalho teve como objetivo garantir o retorno dos recursos financeiros aplicados e a complementação de coleções do acervo, facilitando assim a recuperação da informação para nossos usuários.

Parabéns à toda equipe! ■

**Silvana Marchizelli Gregório
Maria Angela Toledo Leme**





Unindo o útil ao agradável

Constituindo uma equipe, eu Maria Angela, Márcia e Célia, fomos no dia 10/01/2011 à Fazenda Montreal em Águas de São Pedro, avaliar algumas publicações ofertadas à biblioteca pelo proprietário, Sr. Amauri Dimarzio, ex-aluno da ESALQ.

Selecionamos 196 livros, da área de Ciências Agrárias, com ênfase à Zootecnia e em bom estado de conservação, que contribuíram para a atualização e manutenção do acervo, através da inclusão de novas edições e exemplares, da substituição de volumes danificados e reposição dos extraviados.

Depois da “missão cumprida” aproveitamos para conhecer a Fazenda, tirar algumas fotos e por fim, degustamos um delicioso almoço e fizemos um breve passeio pela cidade, unindo assim o útil ao agradável. ■

Maria Angela Toledo Leme

ENDNOTE: experiência compartilhada



Imagem: autor desconhecido

A convite das colegas do Campus da USP de São Carlos, administrei o treinamento do software EndNote Web para os participantes da VII Semana “A Pós-Graduação da EESC na Biblioteca” em São Carlos. Trata-se de uma cooperação na troca de experiências entre unidades da USP. Coloco abaixo a mensagem do Prof. Dr. José Marcos Alves da Escola de Engenharia de São Carlos – USP/ Departamento de Engenharia Elétrica que ao elogiar o trabalho, valida o esforço e motiva para novos desafios:

[...] o excelente tutorial de uso do software EndNote editado pela Eliana Maria Garcia, bibliotecária da ESALQ-USP. Sugiro disponibilizar esse tutorial nos sites das bibliotecas do Campus. ■

Eliana Maria Garcia

Integrando a equipe de estagiários 2011



Estagiários das bibliotecas setoriais

No mês de fevereiro realizamos as atividades de treinamento da equipe de estagiários - 2011, selecionados para assumirem as vagas de trabalho nas Bibliotecas Central e Setoriais.

Foi um tempo bastante útil e necessário para:

- Apresentação da equipe e visita orientada aos Processos e diretorias;
- Demonstração do site da Biblioteca e dos principais produtos e serviços oferecidos;

- Treinamento no ALEPH Modulo Circulação (Empréstimo Unificado);
- Treinamento para operacionalização da máquina copiadora;
- Orientação sobre as atribuições da equipe e dicas do Manual de Postura de Atendimento da DIBD quanto ao uso do Crachá, Redes Sociais, Atendimento Telefônico etc.

Além de ser uma oportunidade interessante para recepção e integração, percebemos que a visita orientada aos Processos, bem como a apresentação do site e dos principais serviços foram essenciais para conhecer a Biblioteca como um todo, independente do local de atuação de cada um.

Para as próximas oportunidades seria interessante explorarmos as ferramentas de pesquisa disponíveis na web, para aprimorarmos ainda mais a capacitação dos estagiários que atuam diretamente no Atendimento ao Cliente. ■

Ligiana C.C. Damiano

Visita orientada: alunos do Colégio Waldorf Novalis visitaram a BC



Alunos do colégio Waldorf Novalis durante a aula de biologia.

Tivemos o prazer em receber em 27 de abril passado, alunos do colégio Waldorf Novalis, que permaneceram por 5 horas na Biblioteca Central para uma aula especial de biologia.

Foi uma aula prática, onde os alunos aprenderam a fazer pesquisa bibliográfica, localizar o material na estante, utilizando para isso o Dedalus. O tema foi: anfíbios e peixes, e o uso da internet se restringiu apenas à pesquisa dentro deste tema.

A pedido do Professor Eduardo Américo, orientei sobre classificação decimal, a construção de índice, sumário e, por fim, como fazer referência bibliográfica.

A experiência foi muito enriquecedora para todos e serve de inspiração para outras propostas dessa natureza. ■

Silvia Maria Zinsly

Novos bibliocantos e caixas bibliográficas



• No final de 2010 foram investidos recursos para a aquisição de bibliocantos e caixas bibliográficas para a DIBD

Graças a este investimento foi possível a substituição total dos bibliocantos de zinco e das caixas bibliográficas de plástico das 3 Bibliotecas Setoriais.

O trabalho foi realizado durante o mês de fevereiro de 2011, antes do início das aulas, de acordo com a distribuição dos lotes para cada equipe:

Biblioteca do LAN:

- 1300 Bibliocantos;
- 140 Caixas bibliográficas .

Biblioteca do LES:

- 950 Bibliocantos
- 140 Caixas bibliográficas.

Biblioteca do LGN:

- 560 Bibliocantos;
- 140 Caixas bibliográficas.

As principais vantagens dos novos bibliocantos e caixas bibliográficas em relação aos antigos são que estes modelos, além do design mais moderno, facilitam a sinalização das prateleiras, além de serem mais práticos e seguros durante o manuseio dos materiais, justificando a troca.

Todo o material substituído foi separado e devolvido ao Apoio Técnico e Administrativo, responsável pelas providências de transporte e de descarte junto ao Programa USP Recicla.

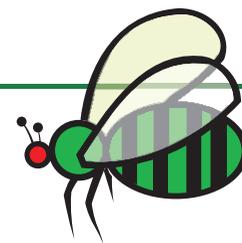
Agradecemos a todos os integrantes da equipe de estagiários 2011: Maira, Luiz Gustavo, Livia, Gustavo, Mariana, Lewis e Lucio, pelo empenho e agilidade de cada um!

Todos eles, além das atividades de treinamento em suas novas atribuições, efetuaram este trabalho em parceria com os funcionários que fizeram a cobertura do atendimento para que os lotes recebidos fossem acondicionados por completo.

Nossos especiais agradecimentos ao Sr. João que sempre esteve nos assessorando em tudo o que foi preciso.

Parabéns a todos!■

Ligiana C.C. Damiano



Nossa Ação



Imagem: UNICEF



Pela primeira vez, inserimo-nos numa campanha nacional em consonância com os nossos valores e os da sociedade. Trata-se da campanha da UNICEF: Por uma infância sem racismo, que integrou as ações de recepção aos alunos ingressantes na ESALQ, coordenada pelo Airton.

A divulgação ficou a cargo do Silvio, que reproduziu o material disponibilizado pela UNICEF, distribuindo-o pelo hall de entrada, conforme ilustram as fotos.

No mesmo hall, aproveitando a televisão instalada, reproduzimos os vídeos nos horários de maior afluência dos alunos, com intuito de conscientizá-los que o ambiente é propício ao exercício da cidadania.

A diversidade étnico-racial entre as crianças deve ser motivo de orgulho – e não razão para discriminação. Para promover a igualdade é preciso olhar de frente essa questão e dar o valor devido à diversidade.

Essa é a idéia que quisemos deixar para estes novos esalqueanos, assim como a compreensão de que ética, valores humanos são requisitos essenciais na formação do futuro profissional, cidadão consciente do

seu papel no desenvolvimento da comunidade ao seu redor. A biblioteca, engajada nas questões sociais, tem como estratégia trabalhar em prol de um mundo mais justo.

Promover este espaço em parceria com o UNICEF, foi uma excelente experiência e reforçou o compromisso formal com a responsabilidade social, por meio da utilização de sua marca na formação de opinião.

Para saber mais, acesse:

<http://www.infanciasemracismo.org.br/?s=DIBD&submit=OK> ■

Márcia Regina M. Saad
Airton Luiz Barbosa

Série Produtor Rural entre as Comunidades Indígenas do Mato Grosso



A biblioteca encaminhou, a pedido do agente da FUNAI, Fernando Ernesto Baggio di Sopra, a coleção completa da Série Produtor Rural para comunidades sob jurisdição da Coordenação Regional, localizada no município de Colíder, Mato Grosso, na divisa com os estados do Amazonas e Pará.

Receberam nossa coleção de publicações de extensão rural, indígenas de sete etnias, a saber: Kayapó, Tapayuna, Panará, Kayabi, Apiaká, Yudjá Juruna e Trumai.

Oxalá a informação e o conhecimento gerado a partir desta publicação, possam ser um agente transformador em benefício da melhoria da qualidade de vida destes brasileiros. E que, por meio da nossa página estejamos presentes nas mais longínquas localidades do nosso país, contribuindo com o seu desenvolvimento. ■

Márcia Regina M. Saad

Páscoa



Há dois mil anos atrás, um homem veio ao mundo disposto a ser o maior exemplo de amor e verdade que a humanidade conheceria.

Sua proposta de vida não foi entendida por muitos e, então, condenaram este homem e crucificaram-no, ignorando todos os seus propósitos de um mundo melhor. Houve dor, angústia e escuridão. Por três dias, o sol se recusou a brilhar, a lua se negou a iluminar a Terra, até que no terceiro dia algo aconteceu...

Houve a ressurreição!

A Páscoa existe para nos lembrar deste espetáculo inigualável chamado Ressurreição!

Páscoa...

Ressurreição do sorriso...

Ressurreição da alegria de viver...

Ressurreição do amor...

Ressurreição da amizade...

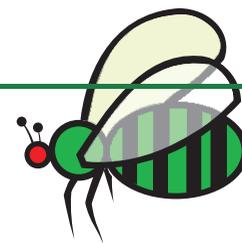
Ressurreição da vontade de ser feliz!

Ressurreição dos sonhos, das lembranças, etc....

Cristo morreu, mas ressuscitou, e fez isso somente para nos ensinar a matar os nossos piores defeitos e ressuscitar as maiores virtudes sepultadas no íntimo de nossos corações.

Com o espírito cristão, nossos colegas da Biblioteca compartilharam a sua Páscoa com o Centro de Apoio a Criança com Câncer (CACC), e com famílias carentes, distribuindo ovos e algumas cestas básicas, levando também sorrisos, amor, solidariedade e compaixão. ■

Airton Luiz Barbosa



Como motivar funcionários?



imagem: <http://office.microsoft.com/pt-br/images>

As técnicas geralmente utilizadas para motivar funcionários são, em sua grande maioria, ineficazes.

O efeito de uma palestra empolga igual a fogo na palha, queima rápido e forte, mas logo vira cinza. Depois que a chama da palestra se extingue, os funcionários tem que lidar novamente com a realidade. E quem não sabe lidar proativamente com a realidade, se desmotiva facilmente. O resto oscilará entre motivação passageira e desmotivação pro resto da vida ou até resolverem mudar a própria atitude.

Descobrir o significado do trabalho que executamos é imprescindível. Essa busca é um processo de aprendizagem que pode ser difícil, mas é compensador. Como somos diferentes uns dos outros, nossas motivações também o são.

Conhecer a si próprio não é um tarefa fácil, é um processo contínuo, conhecendo-nos, descobriremos o que nos motiva.

Todos temos nosso pontos fortes e fracos, nosso talentos e nossas limitações.

Quando nos sentimos aceitos, participamos mais e somos mais produtivos, desenvolvemos melhor nosso potencial.

... Elogiar, incentivar, confiar, apostar nas pessoas, estimularem as pessoas a sentirem orgulho do que fazem, desafiar as pessoas a alcançarem seu padrão de excelência. Afinal todos nós temos potencial, um potencial pronto para desabrochar.

... Ser solidário com as pessoas, reafirmar-lhes o valor como seres humanos, são alguns dos fatores de motivação organizacional.

Estar contente com uma situação não é sinônimo de estar motivado. A satisfação pode gerar o efeito contrário – o comodismo.

A tarefa de “motivar” funcionários é penosa. O estudo da motivação não pode ser encarado de forma simples. Os fatores que interferem no processo motivacional humano não pode de forma alguma ser generalizado. Cada um tem uma história de vida, experiências, carências e objetivos únicos e suas motivações.

Enfim a motivação é um processo intrínseco, ou seja, está no interior de cada pessoa. ■

Compilado por
Luciane Cristina Cipriano

INFORMATIVO “FIQUE POR DENTRO”

Informações aos autores

Os interessados em divulgar suas atividades devem enviar um texto conciso e revisado para o e-mail: informativo@esalq.usp.br.

O conteúdo dos textos é de responsabilidade dos respectivos autores, cabendo a equipe responsável pelo informativo “Fique por Dentro”, a arte, as fotografias, as sugestões aos autores, a revisão geral e o “lay out”.